



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

14 de maio 2013

www.sed.sc.gov.br



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Reportagem Especial

Data: 14/05/2013

Assunto: Portas abertas para o saber

Página: 4 e 5

DIÁRIO CATARINENSE

Portas abertas para o saber



Concurso foi lançado para todo o Estado no Jornal do Almoço com plateia de especialistas



JÚLIA ANTUNES LORENÇO

O lançamento do 1º Prêmio RBS de Educação – Para Entender o Mundo mobilizou educadores e autoridades da área em Santa Catarina, ontem. Eles se comprometeram em divulgar a iniciativa em escolas públicas, particulares e comunidades.

O concurso vai reconhecer as boas práticas de mediação de leitura, que criam uma ponte entre o leitor e o texto, para que haja de fato nas escolas a compreensão do que se lê.

Em uma transmissão ao vivo pelo Jornal do Almoço da RBS TV, professores, membros de organizações sociais, escritores e autoridades públicas ouviram as diretrizes e se manifestaram sobre o concurso, que tem o apoio técnico do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cul-

tura e Ação Comunitária (Cenpec). A representante da instituição sem fins lucrativos, Elaine Oliveira Teixeira, ressaltou que a iniciativa vai além de premiar: é mobilizadora de bons projetos e da comunidade escolar, que se vê envolvida nos trabalhos. Elaine destacou o caráter formador do Prêmio RBS, que oferece um curso online gratuito. Ele irá trabalhar o conceito de mediação de leitura, fornecendo estratégias para isso.

Destaque para as iniciativas docentes

Para o secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, a importância da iniciativa do Grupo RBS é o reconhecimento e apoio na difusão de trabalhos que merecem ser destacados em Santa Catarina.

– É uma oportunidade para o

professor mostrar o trabalho que desenvolve e se tornar referência – ressaltou Deschamps.

O coordenador do curso de Pedagogia da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), Jorge Alexandre Cardoso, acredita que o concurso alerta para competências necessárias no meio docente.

– A premiação é importante porque reforça o movimento para a mediação da leitura. Ao destacar o trabalho individual de algum professor, a iniciativa vai chamar a atenção para um trabalho que deve ser coletivo – disse.

O Prêmio RBS de Educação é voltado a professores de escolas públicas e particulares que atuam na educação básica: infantil, ensino fundamental e médio. Também entram práticas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e de projetos comunitários. Promovido pelo Grupo RBS

e pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, irá distribuir R\$ 155 mil para SC e RS.

Competência multidisciplinar

De acordo com a gerente executiva da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, Lucia Ritzel, podem ser inscritos projetos de outras disciplinas que não sejam português e literatura, como matemática e ciências.

– Um compromisso público é dar visibilidade às boas práticas nas escolas – destacou.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até 14 de julho pelo site www.premiorbsdeeducacao.com.br.

julia.antunes@diario.com.br colaborou Gabrielle Bittelbrun

Santa Catarina conheceu ao meio-dia de ontem uma iniciativa em favor da mediação de leitura. A primeira edição do Prêmio RBS de Educação pretende valorizar boas práticas dos educadores envolvendo as diversas formas de facilitar a compreensão de conteúdos. É o reconhecimento a quem conecta o leitor e o texto.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Mediar é tornar simples

Mediar leitura é dar um encaminhamento ao aluno de como determinado texto deve ser lido. Quem explica é a representante do Cenpec, Elaine Oliveira Teixeira, que ressalta a importância de elaborar um plano de leitura, antes de repassá-la ao estudante:

– A gente tem diversos tipos de textos, como um romance e um jornalístico, por exemplo, mas que são lidos pelos alunos da mesma maneira, e não deveriam. Falta uma mediação, que não é feita por boa parte dos professores, que apenas dizem: leia este texto – ressalta Elaine.

Por isso, o professor deve ler conteúdos diferentes de modos diferentes. Este papel não fica restrito apenas ao docente de português ou de literatura.

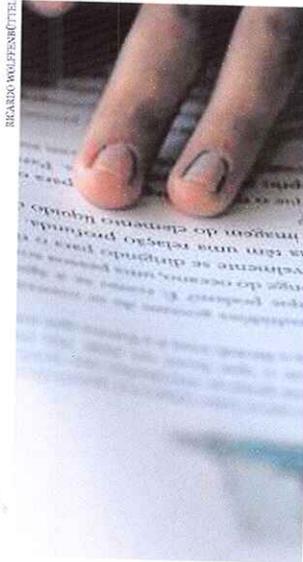
Mediar a leitura também pode e deve ser uma prática em outras áreas de conhecimento, como a matemática. A representante do Cenpec esclarece que

educadores dessa área podem trabalhar principalmente os enunciados, que muitas vezes não vêm bem escritos, o que dá abertura a mal entendidos.

Bons enunciados devem ser exemplo

– É aquela piada que corre a internet, do enunciado que diz encontre o X do problema abaixo e o aluno circula a letra X. Não é que aluno não entenda, mas ele faz simplesmente aquilo que o enunciado diz para ser feito – comenta.

Elaine diz que um professor de matemática, por exemplo, pode explorar os conceitos das operações, como subtração e adição. Os problemas podem mostrar situações que levem o aluno a refletir sobre o cálculo, em vez de simplesmente somar ou subtrair.



BRAND WOLFFENHUTTEL



Por uma educação que apareça

JÚLIA ANTUNES LORENÇO
Repórter de Educação

LER esta reportagem e compreender o que ela diz pode parecer simples. Mas apenas 25% da população do país conseguem fazer isso. O dado foi revelado pelo Instituto Paulo Montenegro, em parceria com a ONG Ação Educativa, que divulgam todo ano o Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional. A pesquisa ainda mostra que, dos 75% analfabetos funcionais, que não têm domínio pleno da escrita e dos números, 4% chegam ao ensino superior.

Diminuir o percentual de analfabetismo funcional passa por políticas públicas que pouco têm feito para garantir o aprendizado pleno. Mas passa ainda por iniciativas individuais e coletivas que fazem toda a diferença. Por isso, ações como o Prêmio RBS de Educação são importantes. Além de reconhecer trabalhos de mediação de leitura, ele multiplica os bons exemplos e os torna referências.

COMO PARTICIPAR

QUAL É O PRAZO PARA INSCRIÇÕES?

De 13 de maio a 14 de julho.

ONDE SE INSCREVER?

No site www.premiorbsdeeducacao.com.br, onde também está o regulamento do prêmio.

QUAIS SÃO AS CATEGORIAS?

Professor de escola pública, professor de escola privada e projeto comunitário.

QUEM PODE PARTICIPAR?

Professores e educadores que desenvolvam práticas de mediação de leitura. A premiação não se restringe a projetos nas disciplinas de português e literatura, já que as habilidades leitoras também são fundamentais nas áreas

de matemática e ciências, entre outras. Para concorrer, os interessados devem elaborar um relato que tenha como tema as práticas de ensino de leitura.

COMO SERÁ A SELEÇÃO?

A Comissão Julgadora será formada por especialistas. Após avaliação dos relatos, que devem ser submetidos no site do prêmio, a comissão elegerá três finalistas para cada uma das categorias, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, separadamente. Entre os finalistas, serão escolhidos os vencedores, pelos jurados e ainda por um júri popular.

QUAL É O VALOR DO PRÊMIO?

RS 155 mil, distribuídos entre finalistas dos dois Estados.

COMO ESCREVER O RELATO

- O texto deve ser na primeira pessoa do singular.
- O tamanho máximo do relato é padrão para as inserções, entre 9 mil e 18,5 mil caracteres.
- O relato deverá ser escrito no site.
- Os relatos não devem trazer a identificação dos inscritos nem dos participantes. É possível usar nomes fictícios. Entretanto, em qualquer momento do processo, a organização poderá solicitar contatos dos envolvidos para verificação de autoria.

DICAS PARA A ELABORAÇÃO

- O leitor do relato não conhece a prática. É preciso explicitar o que foi feito.
- Evite descrições genéricas, explicita as frases faladas, as interferências realizadas, a reação do grupo. Torne o texto o mais claro possível.

O TEMA DO PRÊMIO

O QUE É MEDIAÇÃO DE LEITURA?

Uma ponte entre o texto e os leitores, tornando as leituras mais compreensíveis. O mediador é um leitor experiente, que gosta e sabe como estimular outros a adquirir o mesmo hábito. Como cada texto exige uma competência diferente, é tarefa dele auxiliar o leitor a estreitar seu contato com a palavra escrita.

COMO FAZER O CURSO ONLINE

No site do concurso www.premiorbsdeeducacao.com.br é possível fazer um curso online gratuito sobre como ler e o papel do apoiador de leitura. Ao longo do curso, que leva em média duas horas

para ser concluído, também serão apresentadas informações que ajudarão na produção do relato de sua iniciativa para a inscrição no Prêmio RBS de Educação.

CARTILHA PARA AUXILIAR EDUCADORES

Estão disponíveis no site do prêmio de educação cartilhas que podem ser usadas em encontros de formação organizados por escolas e por pessoas interessadas em atuar na área.

> No site www.premiorbsdeeducacao.com.br é possível fazer a inscrição, realizar um curso online e entender melhor o que é um mediador de leitura.

EDUARDO DESCHAMPS
Secretário de Estado da Educação



“Mediar leitura exige dar condições para que a criança entenda. Reconhecer bons professores é fundamental. Temos muitas coisas boas feitas por eles. E o prêmio vai ajudar no desenvolvimento do professor.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Correio Lageano	Editoria: Educação	Data: 14/05/2013
Assunto: Inep define conteúdo avaliado no Enade 2013		Página: Online



CORREIO LAGEANO

Inep define conteúdo avaliado no Enade 2013

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) publicou na edição dessa segunda-feira (13), do Diário Oficial da União as portarias que definem o conteúdo programático do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Segundo informações da Agência Brasil, as provas serão aplicadas no dia 24 de novembro e, este ano, serão avaliados 13 cursos de graduação e quatro superiores de tecnologia.

O Enade analisa o rendimento de alunos de cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, as habilidades e competências. A prova é dividida em uma parte comum a todas as áreas e outra com conteúdo específico de cada curso. No conteúdo comum, a Portaria 244, de 10 de maio de 2013, define que as questões abordarão temas como ciência, tecnologia e sociedade, vida urbana e rural e relações de trabalho. Serão verificadas habilidades como interpretação de textos, capacidade de analisar e criticar informações e argumentar de forma coerente.

A prova de formação geral terá dez questões, sendo duas delas discursivas e oito de múltipla escolha. A parte da prova que trata de matéria específica de cada curso terá 30 questões, sendo três discursivas e 27 de múltipla escolha.

Os conteúdos específicos para os alunos dos cursos que farão a prova do Enade este ano foram definidos em uma série de portarias também publicadas na edição desta segunda do Diário Oficial da União. As portarias tratam dos conteúdos dos cursos de Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia, Serviço Social, Nutrição, Zootecnia, Tecnologia em Agronegócios, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnologia em Radiologia.

Farão a prova, entre outros estudantes, os que tenham iniciado o curso em 2013 e concluído até 25% da carga horária mínima; estudantes que estejam terminando os cursos de bacharelado com expectativa de conclusão até julho de 2014, assim como aqueles que tiverem concluído mais de 80% da carga horária mínima.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 14/05//2013
Assunto: Estudantes fazem manifestações em Joinville contra a reenturmação na rede estadual		Página: Online

Notícias do Dia

Estudantes fazem manifestações em Joinville contra a reenturmação na rede estadual

Por duas vezes, na manhã e início da noite desta quinta, alunos protestaram em frente à Escola Presidente Médici

Medida anunciada pelo governo do Estado pelo ajuste de turmas dos ensinos fundamental e médio na rede estadual a partir deste mês desagradou alunos e professores. Na região de Joinville, o processo chamado de reenturmação tinha no alvo 54 entre 2.166 turmas de 26 escolas em Joinville, Araquari, Barra Velha, Garuva e São Francisco do Sul. Pelo menos dez turmas tiveram os números revistos e devem ficar fora da lista. A Gered (Gerência Regional de Educação) pretende finalizar hoje as unidades que vão passar pela alteração.

Enquanto os professores podem perder aulas com a mudança, os estudantes estão preocupados com a superlotação nas salas de aulas. Ontem pela manhã, alunos e professores da Escola Estadual Presidente Médici, no bairro Boa Vista, fizeram um protesto em frente ao colégio. Com faixas e cartazes, os manifestantes interromperam o trânsito na rua Helmuth Fallgatter para chamar a atenção para o problema.

À noite, no horário das aulas, os estudantes também voltaram a protestar. Eles obstruíram a rua, era hora de pique e alguns motoristas reclamaram e alguns mais exaltados ameaçaram jogar os veículos nos alunos. A Polícia Militar foi chamada e pediu que os estudantes liberassem parte da via para o tráfego. Para o grupo, a unidade não tem salas com estrutura para absorver a mudança. Na Presidente Médici, quatro turmas estão previstas para serem fechadas entre as 40 listadas em 19 unidades de Joinville.

Conforme a determinação do governo, o objetivo é de readequar a estrutura, seguindo a legislação que prevê o máximo de até 35 alunos por sala para turmas do 6º ao 9º anos e de até 40 alunos por sala no Ensino Médio. Nas unidades onde a mudança vai acontecer, os alunos de turmas menores vão se integrar a novas salas. O Estado esclareceu que a medida já é feita todos os anos em abril para tornar mais eficiente os gastos do governo no setor. A secretaria de Educação adiantou que a lei complementar 170/98, que determina os limites do número de alunos em sala de aula em relação ao espaço físico, será respeitada. Os excessos serão analisados pelas gerências regionais.

A gerente regional de Educação de Joinville, Dalila da Rosa Leal, reforçou que a mudança ocorre todos os anos após avaliação do número de alunos matriculados. “Estamos cumprindo a lei que diz o número de alunos que nós temos que ter em sala de aula. Tem a lei e nós não podemos extrapolar os limites”, comentou, destacando que não haverá superlotação, mas que os ajustes são necessários.

“Estamos chamando caso a caso, analisando escola por escola, conversando com os diretores. Tinha aberrações de salas com 12 e 15 alunos. Nenhuma escola vai funcionar com número insuficiente de alunos”, informou. Com base nas avaliações, a Gered pretende chegar hoje ao número exato das escolas que vão passar pela mudança. De acordo com Dalila, o secretário estadual já se posicionou favorável e



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

deve acatar as justificativas onde se atestar que não há necessidade de enturmação ou que as condições impliquem na redução dos limites de lotação.

Sinte no MPSC

Contrário à mudança, a coordenadoria regional do Sinte (Sindicato dos Trabalhadores em Educação) se reúne no final da tarde de hoje com o promotor de Justiça Sérgio Ricardo Joesting, da Promotoria da Infância e Juventude de Joinville. Na última segunda-feira (29), o Sinte protocolou uma representação junto ao Ministério Público abordando o fechamento das turmas, na expectativa de que seja aberta uma ação civil pública contra o Estado.

Conforme reunião de representantes do sindicato ontem à noite, também ficou programado um ato público na próxima terça-feira, às 18h, no Centro, com a participação de professores e estudantes. O sindicato considera que a estrutura atual das salas de aula não tem condições de abrigar 40 alunos, no caso do Ensino Médio, onde estão a maior parte das turmas afetadas pelo remanejamento. O espaço exigido pela lei por aluno é de 1,30 a 2,5 metros quadrados.

No entendimento do Sinte, a mudança também agrava o processo de desvalorização dos professores pelo governo estadual, diminuindo o espaço para os trabalhadores em sala de aula, reduzindo a carga horária e provocando dispensa de trabalhadores. “Nosso foco é evitar que a enturmação aconteça”, disse a coordenadora regional do Sinte, Clarice Ehardt, ressaltando que a medida visa do governo visa justamente demitir os ACTs (Admitidos em Caráter Temporário) para cortar gastos com professores.

A mobilização dos trabalhadores é em todo Estado. Em comunicado oficial, a direção estadual do Sinte deixou claro que vai cobrar o cumprimento dos limites previstos na legislação. “Qualquer procedimento de reenturmação que não obedeça efetivamente tais limites legais caracterizará frontal desobediência à legislação”, diz trecho da assessoria jurídica da entidade.

Limites legais por faixa de idade:

1º ano (6 anos): até 25 alunos por sala

2º ao 5º ano do ensino fundamental: até 30 alunos por sala

6º ao 9º ano do ensino fundamental: até 35 alunos por sala

Ensino médio: até 40 alunos por sala



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Valor Econômico SP	Editoria: Geral	Data: 14/05/2013
Assunto: Opinião: o tempo no bolsa família e os resultados na educação		Página: Online

Valor^{ECONÔMICO}

Opinião: o tempo no bolsa família e os resultados na educação

"Esses resultados corroboram a ideia de que os programas de combate à pobreza devem ser sustentados durante todo o tempo em que as crianças e jovens das famílias pobres estiverem na escola", afirma Armando Simões

A transferência de renda só é capaz de mudar o padrão de consumo de uma família se puder alterar o que Milton Friedman definiu em 1957 como renda permanente, ou seja, a parcela da renda com a qual a família pode contar a cada mês para suprir suas necessidades. Ela difere da renda transitória, composta por ganhos eventuais e incertos que não chegam a estabelecer um novo padrão de consumo no domicílio. Foi por alterar a renda permanente das famílias pobres que os programas de transferência de renda nos Estados Unidos geraram efeitos positivos para crianças e jovens que viviam abaixo da linha de pobreza.

A partir dos anos 1960, vários experimentos sociais e estudos longitudinais - que analisam variações nas características dos mesmos indivíduos ao longo do tempo - tiveram lugar para avaliar os impactos desses programas, que se iniciavam naquele país no que ficou conhecido como The War on Poverty (A Guerra Contra a Pobreza), deflagrada em janeiro de 1964 pelo presidente Lyndon Johnson. Embora a preocupação central dos estudos fosse avaliar possíveis efeitos adversos das transferências de renda, como o desestímulo ao trabalho, o que se revelou na verdade foi um enorme impacto das transferências de renda sobre o resultado educacional das crianças e dos jovens, desde que mantidos nos programas pelo tempo necessário para que os efeitos benéficos pudessem se manifestar em suas vidas.

Vencer a guerra contra a pobreza no longo prazo depende de manter os esforços distributivos atuais. A literatura especializada relata uma série de efeitos positivos da permanência nos programas, entre eles maior chance de os jovens beneficiários completarem o Ensino médio ("high school"), redução da participação dos jovens em idade Escolar no mercado de trabalho, maior número de anos de Escolarização, redução das faltas às aulas, melhora da disciplina em classe e do desempenho em testes padronizados de aprendizagem. O efeito sobre a aprendizagem, em particular, revelou-se significativo após cerca de três anos de participação nos programas, sendo mais acentuado no caso das crianças que viviam em famílias mais pobres, e mais evidente para as crianças mais novas frequentando séries iniciais. As crianças beneficiadas durante a fase Pré-Escolar apresentaram resultados ainda mais significativos quando ingressaram na Escola. Observou-se também que o valor do benefício influenciou o nível dos resultados apresentados.

A conclusão básica dos estudos experimentais e longitudinais acumulados nos últimos 40 anos nos Estados Unidos é de que os programas de transferência de renda devem ser sustentados durante o tempo em que as crianças das famílias pobres estiverem na Escola. Dessa forma, os ganhos de renda podem ser assimilados como parte da renda permanente dessas famílias e afetar o ambiente familiar em favor da Educação das crianças e dos jovens.

As pesquisas realizadas nos países em desenvolvimento sobre os efeitos dos programas de transferência condicionada de renda (PTCR) na Educação, na saúde e na nutrição das crianças e jovens também sugerem que esses programas são fortes aliados na estratégia de combate à pobreza intergeracional.

A literatura revela efeitos significativos na área de Educação com respeito à matrícula na idade certa e à frequência Escolar, à redução do abandono e ao aumento da promoção, à redução das desigualdades de gênero (nos países em que a Educação das meninas ainda é um desafio a ser alcançado), à transição para a Escola secundária e aos anos de Escolarização. Recentemente, essas pesquisas sobre a experiência dos PTCR nos países em desenvolvimento passaram a apontar também efeitos no desenvolvimento cognitivo e na aprendizagem Escolar, que até então, diferentemente do que ocorreu nos Estados Unidos, não haviam sido detectados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Pesquisa sobre os efeitos educacionais do Bolsa Família concluída na Universidade de Sussex, na Inglaterra, em 2012 ("A contribuição do Bolsa Família para o sucesso educacional de crianças economicamente desfavorecidas no Brasil") sugere que o tempo de participação no programa, associado ao valor per capita do benefício pago às famílias, concorre para a melhora dos resultados Escolares.

Usando o teste de Língua Portuguesa da Prova Brasil (2007), aplicado em Alunos do 5º ano do Ensino fundamental (antiga 4ª série), a pesquisa estimou que em Escolas onde todos os Alunos são beneficiários do Bolsa Família há uma diferença média de 11 pontos (0,62 de um desvio padrão) no exame a favor daquelas Escolas onde o tempo médio de participação das famílias no programa é de três anos a mais. O mesmo estudo aponta uma redução de 14 pontos (0,85 de um desvio padrão) na diferença média dos resultados em Português entre Escolas sem beneficiários e Escolas com todos os Alunos beneficiários quando o tempo médio de participação dos estudantes no Bolsa Família aumenta de um para quatro anos. O estudo aponta ainda que, em Escolas com ampla maioria de Alunos beneficiários do programa (80% ou mais), a taxa de abandono é reduzida em 0,8 ponto percentual para cada ano adicional na média de tempo das famílias no programa. E que a taxa de aprovação dos Alunos do 5º ano aumenta 0,6 ponto percentual para cada R\$ 1 de aumento no valor médio do benefício per capita pago às famílias.

Esses resultados corroboram a ideia de que os programas de combate à pobreza devem ser sustentados durante todo o tempo em que as crianças e jovens das famílias pobres estiverem na Escola. Isso permite atenuar os efeitos adversos que a pobreza tem sobre a Educação e criar oportunidades reais de permanência na Escola e de melhoria de resultados Escolares.

Sempre nos perguntamos o que a Educação das crianças pobres pode fazer para reduzir a pobreza no futuro. Devemos começar a nos perguntar também o que a redução da pobreza das crianças pode fazer por sua Educação no presente.

A guerra contra a pobreza no Brasil iniciou-se 40 anos depois dos EUA. Vencê-la no longo prazo depende de sustentar no tempo os esforços distributivos do presente. Tempo em que as crianças e jovens estão na Escola, construindo o seu futuro e o futuro do país.

Armando Simões, especialista em políticas públicas e gestão governamental da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, é mestre em política social e desenvolvimento pela London School of Economics and Political Science e PhD em Educação pela Universidade de Sussex.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 14/05/2013

Assunto: Aberta inscrição para o Enem

Página: 20

Notícias do Dia

Aberta inscrição para o Enem

Educação. Exame deve atrair 6,1 milhões de alunos e será realizado em outubro

Começaram ontem as inscrições para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio). A expectativa do Ministério da Educação é que até 6,1 milhões de estudantes se inscrevam no exame -crescimento de 5% em relação ao ano passado. A taxa de inscrição é de R\$ 35. Em três horas, quase 300 mil se inscreveram.

As inscrições ficam abertas até as 23h59 do dia 27 de maio pelo site do MEC (Ministério da Educação). O exame deste ano ocorrerá nos dias 26 e 27 de outubro em 1.632 cidades brasileiras.

A taxa de inscrição deve ser paga até o dia 29 deste mês. A partir deste ano, contudo, ficarão isentos do pagamento da inscrição

os participantes que tiverem uma renda familiar per capita mensal menor ou igual a 1,5 salário mínimo. Estudantes no último ano do ensino médio em escolas públicas também terão direito ao benefício.

O edital do Enem, publicado na quinta-feira no "Diário Oficial da União", confirmou o aumento no rigor da correção das provas.

Serão anuladas redações que fugirem do tema ou contenham desenhos e textos desconexos com o assunto proposto. Também haverá restrição na aceitação de erros gramaticais.

Deboches em redações no Enem em 2012 suscitaram discussões no Inep (órgão ligado ao MEC responsável pelo Enem) sobre

mudanças nas correções. Um dos participantes incluiu uma receita de Mijojo em um parágrafo, e outro inseriu um trecho do hino do Palmeiras.

A partir deste ano, a diferença entre as notas dadas por dois corretores não pode ultrapassar cem pontos -em 2012, o limite era 200. Caso haja essa discrepância, o texto será lido por um terceiro corretor, que deve receber uma de cada três redações, segundo a expectativa do presidente do Inep, Luiz Cláudio Costa.

O Enem será realizado nos dias 26 e 27 de outubro e terá quatro provas objetivas, cada uma com 45 questões de múltipla escolha e uma redação.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ENEM 2013

Inscrições para o exame

- ▶ QUANDO**
 - Ⓞ De 13 a 27/5
- ▶ ONDE**
 - Ⓞ INTERNET → <http://sistemasenem2.inep.gov.br/inscricaoEnem>
- ▶ O QUE É PRECISO**
 - Ⓞ Candidato deve ter em mãos os números do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e do documento de identidade
- ▶ VALOR DA INSCRIÇÃO**
 - Ⓞ R\$ 35
 - Ⓞ Deve ser paga até 29/5
- ▶ ISENÇÃO DA TAXA**
 - Ⓞ Será concedida a estudantes com renda mensal per capita de até 1,5 salário mínimo
 - Ⓞ Será preciso prestar informações exatas sobre a situação de carência socioeconômica
 - Ⓞ Estudantes que concluírem o ensino médio em escolas públicas no ano de 2013 também não pagam
- ▶ PROVAS**
 - Ⓞ Dia 26/10 → Ciências humanas e da natureza
 - Ⓞ Dia 27/10 → Linguagens, códigos e suas tecnologias, redação e matemática
- ▶ QUEM PRECISA FAZER A PROVA**
 - Ⓞ Obrigatório para estudantes interessados em disputar vagas em mais de 100 instituições federais e estaduais de ensino superior participantes do Sistema de Seleção Unificada (Sisu)
 - Ⓞ Devem se inscrever para a prova vestibulandos que pretendem cursar a faculdade em uma instituição particular com bolsa de estudos parcial ou integral do Programa Universidade para Todos (Prouni)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: AN.Joinville

Data: 14/05/2013

Assunto: Inep divulga o conteúdo para as provas do Enade 2013

Página: 20

Notícias do Dia

Inep divulga o conteúdo para as provas do Enade 2013

O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) divulgou o conteúdo das provas do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). As informações foram publicadas no "Diário Oficial da União". As informações são da Agência Brasil.

As provas serão aplicadas no dia 24 de novembro e, este ano, serão avaliados 13 cursos de graduação e quatro superiores de tecnologia.

O Enade, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, tem como objetivo avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e outras áreas do conhecimento.

O exame terá duração de quatro

horas e terá dez questões, duas delas discursivas e oito de múltipla escolha. A parte que trata de matéria específica terá 30 questões, três discursivas e 27 de múltipla escolha.

Este ano serão avaliados cursos de agronomia, biomedicina, educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, medicina veterinária, odontologia, serviço social, nutrição e zootecnia.